

AVALIAÇÃO DA METODOLOGIA UTILIZADA NA DISCIPLINA PRÁTICA DOCENTE DO CURSO DE QUÍMICA OFERTADO PELO PARFOR

Alessandro Delfino* (IC), Cristiane Flores de Medeiros (IC), Francielen Kuball Silva (PG), Maria Ana Pignatel Marcon Martins (PQ), Renata Tramontin Tonetto (IC).

sandro_delf@yahoo.com.br

Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL

Palavras-Chave: *prática docente, espaço virtual de aprendizagem (EVA), PARFOR.*

Introdução

Na legislação educacional brasileira estão descritas as definições mínimas exigidas para os cursos de licenciatura, onde existem elementos obrigatórios e facultativos articulados entre si. Em conjunto, prática docente, estágio supervisionado e as atividades de trabalho acadêmico como atividades de caráter científico, cultural e acadêmico associam-se ao enriquecimento do processo formativo do professor como um todo. A Proposta Curricular de Santa Catarina (2014), determina “uma formação que reconheça e ensine a reconhecer o direito a diferença, a diversidade cultural e identitária; que contemple as dimensões: ética, estética, política, espiritual, socioambiental, técnica e profissional”.

Diante do exposto, o presente estudo é um relato de uma atividade desenvolvida na disciplina de Prática Docente do Curso de Química (Licenciatura) oferecido pelo PARFOR.

A metodologia utilizada teve início com a análise e reflexão da ementa proposta da disciplina. Diante da quantidade de informações que deveriam ser estudadas durante o decorrer desta disciplina, o curto espaço de tempo em que ela seria ministrada e, em função dos alunos já possuírem uma graduação, foi utilizado o Espaço UnisulVirtual de Aprendizagem (EVA) para a realização da discussão de parte dos conteúdos propostos. Visando contribuir com a prática docente dos futuros professores de química, foi proposto um seminário, onde os alunos poderiam desenvolvê-lo individualmente ou em dupla, onde cada grupo abordaria um conteúdo do primeiro, segundo ou terceiro ano do ensino médio, e utilizaria uma prática que empregasse metodologias inovadoras. Visando verificar se o objetivo da pesquisa foi alcançado, foi utilizado como ferramenta para coleta de dados, um questionário, no qual possuía quatro questões discursivas.

Resultados e Discussão

Em relação a primeira pergunta: A carga horária da disciplina foi suficiente para cumprir o que estava proposto na ementa? Seis alunos responderam que sim, apesar de ter sido um pouco acelerado o aprendizado, alcançaram os objetivos devido a

metodologia didática organizada. Sete alunos, disseram que não, pois, havia uma grande quantidade de temas na ementa. A segunda: O EVA foi uma ferramenta que auxiliou no desenvolvimento da disciplina? Todos os alunos responderam que sim, pois o EVA possibilitou a interação e o enriquecimento do conhecimento entre todos, facilitando a socialização dos trabalhos e troca de saberes. A terceira pergunta: Se não utilizássemos o EVA, você acredita que teríamos conseguido atingir a meta proposta, ou seja, ver todos os conteúdos descritos na ementa? Onze alunos responderam que não, pois essa ferramenta contribuiu como meio de socialização de assuntos que talvez não seriam abordados devido ao curto espaço de duração da disciplina. A quarta questão: A metodologia utilizada na disciplina contribuiu para sua prática profissional? Doze alunos responderam que sim, pois mostrou outros métodos e sugestões de ensino, bem como jogos, aulas práticas e seminários que enriqueceram a prática docente, pois os alunos conheceram diversas atividades diferenciadas. Um aluno disse que não, devido ao pouco tempo, não conseguiu aprender como gostaria.

Conclusões

A partir do levantamento de dados e após a análise das narrativas compostas pelos alunos, através da aplicação do questionário, foi possível concluir que a carga horária da disciplina Prática Docente não é satisfatória para atender todo o conteúdo proposto na ementa, e que a utilização do EVA (espaço virtual de aprendizagem) foi uma ferramenta importante para o desenvolvimento da disciplina e assim atingir seus objetivos.

Agradecimentos

PARFOR – Plano Nacional de Formação de Professores
UNISUL – Universidade do Sul de Santa Catarina

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CES nº 1.303/2001, de 06 de novembro de 2001. Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Química. Brasília, 2001. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES1303.pdf>>.

Acesso em: 10 nov. 2015.

ANDRÉ, Marli. (Org.) 11ª Ed. O Papel da Pesquisa na Formação e na Prática do Professor. Campinas, SP: Papyrus: 2010.